

Disciplina	Pensamento Crítico Latino-americano e caribeno na Contemporaneidade.
------------	--

Professores: DR. FRANCISCO ERCILIO MOURA	Carga Horária	Créditos	Período letivo
	30	02	2022.1

EMENTA

No atual contexto sócio-político e cultural em latino américa e caribe, uma releitura sobre o pensamento crítico na região, cujo desenvolvimento se deveu ao árduo trabalho de alguns intelectuais que começaram a reinterpretar nossa história à luz de suas particularidades e idiosincrasias, torna-se um imperativo do momento atual repensar o continente a partir de reflexões que retome a gramática crítica que caracteriza nosso pensamento. Muitas gerações de pensadores sociais – cujos os percussores de destaque encontram-se entre o mexicano Juan Mata Rivero, o argentino Juan B. Bustos, o colombiano Luis Tejada, os brasileiros Silvério Fontes e Euclides da Cunha, o chileno Luis Emilio Recabarren, o Uruguaio Emilio Frugoni, os Cubanos José Martí, Diego V. Tejera e Carlos Baliño. Já em um segundo momento, encontramos ao peruano, José Carlos Mariátegui, que constituem nosso referente e representante emblemático de nosso pensamento crítico latino-americano e caribenho.

Neste diapasão, a Comissão Econômica para América-Latina (Cepal) e as posteriores teorias da dependência souberam ampliar esta revolução copernicana nas relações centro-periferia redesenhando uma abordagem teórica na qual o pensamento crítico se desenvolveria durante as décadas posteriores. Na atualidade, observamos grandes e turbulentas mudanças pelas

quais a América Latina, Caribe e o mundo passaram durante as últimas décadas, momentos que não podemos deixar de nos questionar sobre os supostos teóricos que deveriam orientar hoje nossas reflexões e estudos, dando continuidade ao esforço analítico dos responsáveis por tornar o pensamento crítico uma fonte de inspiração regional, inovadora e criativa. Com a finalidade de contribuir com o debate necessário sobre os rumos do pensamento crítico contemporâneo, é mister revisar as formulações de nossos destacados intelectuais, cujas obras teóricas nos permitirá compreender o presente e o futuro da América Latina e do Caribe.

OBJETIVO GERAL

Nosso objetivo é reflexionar sobre o estado da questão do pensamento crítico latino-americano, a partir das diferentes correntes do pensamento crítico regional, no fito de analisar as políticas globais atuais e seus desdobramentos nas relações sociais a partir dos paradigmas e epistemologias que sirvam para interpretar os processos de concentração do poder e suas manifestações em nossa região, partindo das reflexões críticas sobre os conceitos de centro/periferia, colonial/decolonial e os desdobramentos subsequentes, impõe-se a necessária pausa para reiniciar o debate e discutir nossos processos sociais e políticos, com enfoque ancorado sobre nossa herança colonial.

ESPECÍFICOS:

Reflexionar sobre as principais linhas do pensamento hegemônico sobre América Latina/Caribe a partir dos vértices colonial/eurocêntrico, indagando sobre as conexões entre as crônicas de índias, o pensamento liberal independentista, o positivismo e o pensamento conservador do século XIX, a sociologia da modernidade, o marxismo e o desenvolvimentismo em suas diversas acepções no século XX, e na atualidade o neoliberalismo;

2. A partir dos ensinamentos e contribuições de José Martí, José Carlos Mariátegui, nas últimas décadas do século XIX e as primeiras do século XX, aproximar essas reflexões com os fecundos debates latino-americanos de metade do século XX à inícios do XXI, que marcaram as diferentes interpretações e concepções dominantes sobre o nosso continente;

3. Discutir os complexos desdobramentos que se cruzam nas propostas das novas epistemologias sobre os processos de descolonização na região; e

4- Visibilizar e reflexionar sobre os novos atores do pensamento acadêmico regional que militam na busca de novas formas de hegemonias a partir das epistememes sur-sur.

CONTEÚDOS

Unidade I – A configuração das hegemonias do pensamento colonial na região;

Unidade II – O significado das transformações acontecidas a partir dos novos processos de descolonização do imaginário e da desuniversalização das formas coloniais e de seus potenciais desdobramentos, de cara a novas mediações que viabilizem transformações democráticas em nossas sociedades;

Unidade III- Discutir, a partir das mutações da teoria crítica regional, de cunho notadamente marxista, os desdobramentos atuais na construção de um pensamento latino-americano e caribenho genuinamente decolonial, a partir das contribuições de Enrique Dussel, Anibal Quijano, Walter Mignolo, Fernando Coronil, Arturo Escobar e Rui Mauro Marini, entre outros;

Unidade IV - As transformações produzidas nas epistemologias que buscam construir novas

reflexões acadêmicas emancipadoras desde o eixo sur-sur.

PROCEDIMENTOS (metodologia, estratégias, etc.).

Aulas expositivas, seminários, apresentação de ensaios temáticos, filmes e pesquisas documental.

AVALIAÇÃO

Apresentação de um (01) comentários por ciclos curtos de sessão/aula sugeridos na bibliografia (05 - 08 laudas), resenhas, seminários, pesquisa documental.

Artigo sobre temáticas da disciplina.

7. REFERÊNCIAS

Almeida, Alfredo Wagner Berno de (2008), Terras de quilombos, terras indígenas, “babaçuais livres”, “castanhais do povo”, faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. Manaus: PGSCA-UFAM. [2ª ed.]

Barchiesi, Franco (2007), “Labour and Social Citizenship in Colonial and Postcolonial Modernity: South African Perspectives in a Continental Context”, Review 30 (1), pág 19-43.

Barchiesi, Franco (2011), Precarious liberation: Workers, the state, and contested social citizenship in post-apartheid South Africa. Albany: State University of New York Press.

- Boltanski, Luc; Chiapello, Eve (2002), *El nuevo espíritu del capitalismo*. Madrid: Akal.
- Burawoy, Michael (1985), *The Politics of Production. Factory Regimes Under Capitalism and Socialism*. London: Verso.
- Burawoy, Michael (1998), “The Extended Case Method”, *Sociological Theory*, 16(1), 4 – 33.
- Burawoy, Michael; Olin Wright, Erik (1990), “Coercion and Consent in Contested Exchange”, *Politics & Society*, 18(2), 251 – 266.
- Chakrabarty, Dipesh (2000), *Provincializing Europe*. Princeton: University Princeton Press.
- Chávez, Oscar (2012) “El sindicalismo desde las nuevas configuraciones identitarias de los trabajadores. El caso de los trabajadores de CODELCO, Ventanas”. Ponencia presentada al VII Congreso Chileno de Sociología y Pre-Alas Chile 2012. 24 al 26 de Octubre de 2012, Pucón. Chile.
- Cruz, Valter do Carmo (2011), *Lutas sociais, reconfigurações identitárias e estratégias de reapropriação social do território na Amazônia*. Tese de doutorado em Geografia apresentada à Universidade Federal Fluminense. Niterói: Universidade Federal Fluminense.
- Cruz, Valter do Carmo (2013), “Das Lutas por Redistribuição de Terra às Lutas pelo Reconhecimento de Territórios: uma nova gramática das lutas sociais?”, in Henri Acselrad (Org.), *Cartografia social, terra e território*. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 119-176.
- Davis, M. (2001), *Late Victorian Holocausts: El Niño Famines and the Making of the Third World*. London: Verso.
- Doreen Massey (1994), *Space, Place, and Gender*. Minneapolis: University of Minnesota Press.
- Dörre, Klaus (2010), “Social Class in the Process of Capitalism Landnahme. On the relevance of secondary exploitation”, *Socialist Studies/Études socialistes*, 6 (2), 43 -74.
- Düssel, Enrique (2005), *Transmodernidad e interculturalidad Interpretación desde la Filosofía de la Liberación*. México D.F.: UAM-Iz.

González Casanova, Pablo (2006), “Colonialismo Interno (una redefinición)”, in Boron, A.; Amadeo, J.; González, S. (org.), La Teoría Marxista Hoy: problemas y perspectivas. Buenos Aires: CLACSO, 409-434.

González Casanova, Pablo (2006): “Colonialismo Interno (una redefinición)”, en Atilio Borón; J. Amadeo; S. González (Comps.), La Teoría Marxista Hoy: Problemas y perspectivas. Buenos Aires: CLACSO, 409 - 434.

Gudynas, Eduardo (2011), “El nuevo extractivismo progresista en América del sur. Tesis sobre un viejo problema bajo nuevas expresiones”, en Colonialismos del Siglo XXI. Negocios Extractivos y defensas del territorio en América Latina (Varios Autores). Barcelona, España: Icaria Editorial, 75 – 92.

Gunder Frank, Andre (1982), Dependent Accumulation and Underdevelopment. Hong Kong; London: Macmillan Press. 41

Haesbaert, Rogério (1999), “Identidades Territoriais”, in Rodendhal, Z. Corrêa, R. L. (Orgs.), Manifestações Culturais no Espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 169-190.

Harris-White, Barbara; Gooptu, Nandini (2000), “Mapping India’s World of Unorganized Labour”, en Leo Panitch y Colin Leys (ed.), Working Classes. Global Realities. Socialist Register 2001. London: Merlin Press, 89-118.

Harvey, David (2004), “The ‘New’ Imperialism: Accumulation by Dispossession”, en Leo Panitch y Colin Leys (eds.), The New Imperial Challenge. Londres: Monthly Review Press, 63-87.

Harvey, David (2007), Espacios del Capital. Hacia una Geografía Crítica. Madrid: Akal.

Hegel G. W. F. (2002), Fenomenología del Espíritu. México: Fondo de Cultura Económica.

Hughes, Fernanda (2012) “Reestructuración capitalista, precarización del trabajo y protesta social: el caso de los mineros en Chile”, Revista Horizontes Antropológicos, 19 (39), 99-124.

Julián, Dasten (2013a), “Contribuciones al estudio de Identidades e Identificaciones precarias

en Chile”, Revista Polis, 36, 1-16.

Julián, Dasten (2013b), “La precariedad laboral, modernidad y modernización capitalista”, en Transformación(es) del trabajo: tiempo(s) de precariedad(es) y resistencia (s). Buenos Aires: Espacio Editorial, 21 – 45.

Kwan Lee, C. K.; Kofman, Y. (2012), “The politics of Precarity: Views Beyond the United States”, Work and Occupations, 39 (4), 388-408.

Lander, Edgardo (org.) (2005), A Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO. Consultado a 12.11.2013, disponível em <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/>.

Leiva, Sandra (2009), “La subcontratación en la minería en Chile: elementos teóricos para su análisis”, Revista Polis, 24.

Leiva, Sandra (2012), “Trabajadores subcontratados en la minería del cobre en Chile”, Revista Trabajo, 6 (9), 71-87.

Leiva, Sandra; Campos, Alí (2013), “Movimiento social de trabajadores subcontratados en la minería privada del cobre en Chile”, Revista Psico perspectivas, 12 (2), 51 - 61.

Luxemburgo, Rosa (1976), La acumulación del capital. México: Ed Grijalbo.

Machado Aráoz (2009), “Auge minero y dominación neocolonial en América Latina. Ecología política de las transformaciones socio territoriales neoliberales”, en “Latinoamérica Interrogada”, Memorias XXVII CONGRESO ALAS. Fac. de Ciencias Sociales, UBA, Buenos Aires.

Mariátegui, José Carlos (2009), “El problema de la tierra”, in Siete Ensayos de interpretación de la realidad peruana. Barcelona: Red Ediciones, 51-99.

Marini, Ruy Mauro (1973), Dialéctica de la dependencia. México: Era.

Marx, Carlos (2003), Trabajo asalariado y Capital. Madrid: Fundación Federico Engels.

Meneses, Maria Paula (2008), “Mundos locais, mundos globais: a diferença da história”, in

Cabecinhas, Rosa; Cunha, Luís (Orgs.). Comunicação Intercultural. Perspectivas, dilemas e desafios. Porto: Campo das Letras, 75-93.

Mignolo, Walter (1996), “Espacios geográficos y localizaciones epistemológicas: la ratio entre la localización geográfica y la subalternización de conocimientos”, consultado a 29/04/2014, disponible en <http://www.javeriana.edu.co/pensar/Rev34.html>.

Mignolo, Walter (2003), Historias locales/Diseños Globales: Colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo. Madrid. Akal, 42

Mignolo, Walter D. (1995), “Occidentalización, Imperialismo, Globalización: herencias coloniales y teorías poscoloniales”, Revista Iberoamericana, 27-40.

Munck, Ronaldo (2013), “The precariat: a view from the South”, Third World Quarterly, 34 (5), pág 747-762.

Palomino, Héctor, (2008), “¿Por qué la precariedad no es un fenómeno inevitable del capitalismo contemporáneo? El debate incipiente sobre la instalación de un nuevo régimen de empleo en Argentina”, Veredas, 9, (16), 153-179.

Porto-Gonçalves, Carlos Walter (2003), geografando nos varadouros do mundo: da territorialidade seringalista (O Seringal) à territorialidade seringueira (A Reserva Extrativista). Brasília: IBAMA.

Porto-Gonçalves, Carlos Walter (2005), “Apresentação da edição em português”. In Lander, Edgardo (org.). A Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 3-5. Consultado a 11.11.2013, disponível em <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/>.

Porto-Gonçalves, Carlos Walter (2006), “A reinvenção dos territórios: a experiência latino-americana e caribenha”, in Ceceña, Ana Esther, Los desafios de las emancipaciones en un contexto militarizado. Buenos Aires: CLACSO, 151-197.

Porto-Gonçalves, Carlos Walter (2007), “De sementes, de saberes e de poderes ou de OGMs e

OLMs: em busca de precisão conceitual”, Revista Tamoios. Rio de Janeiro: Departamento de Geografia da UERJ – FFP. Consultado a 10.07.2013, disponível em <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tamoios/article/view/617/649>.

Porto-Gonçalves, Carlos Walter (2008), *Amazônia, Amazônias*. São Paulo: Contexto. [2ª ed.]

Porto-Gonçalves, Carlos Walter; Alentejano, Paulo Roberto Raposo (2011), “A reconfiguração da questão agrária e a questão das territorialidades”, *Revista Agencia Latinoamericana de Información*. Consultado a 06.09.2011, em <http://alainet.org/active/47807&lang=pt>.

Prashad, Vijay (2013), *The poorer nations. A possible History of The Global South*. New York: Verso.

Pwc (2012) “Corporate income taxes mining royalties and other mining taxes”, Reporte de Julio, consultado el 30/01/2014, disponible en http://www.pwc.com/en_GX/gx/energy-utilities-mining/publications/pdf/pwc-gx-miining-taxes-and-royalties.pdf

Quijano, Aníbal (2000), “Colonialidad del poder y clasificacion social”, *Journal of world-systems research*, 2, 342-386.

Quijano, Aníbal (2000a), “El Fantasma del Desarrollo en América Latina”, *Revista Venezolana de Economía y Ciencias sociales*, 6 (2), 73-90.

Quijano, Aníbal (2000b), “Colonialidad del Poder, Eurocentrismo y América Latina”, en Edgardo Lander (Comp.), *La Colonialidad del Saber: Eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 201-246.

Quijano, Aníbal (2005), “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina”, in Lander, Edgardo (org.), *A Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 107-130. Consultado a 05.11.2013, disponível em <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/>.

Raffestin, Claude (1993), *Por uma geografia do poder*. São Paulo: Ática.

Reygadas, Luis (2002), *Ensamblando culturas. Diversidad y conflicto en la globalización de la*

industria. Barcelona, España: Gedisa.

Rivero, Carlos Vacaflores (2009). “La lucha por la tierra es la lucha por el territorio”. In: Boletim DATALUTA. Presidente Prudente: NERA – Núcleo de Estudos Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária. Consultado a 10.10.2012, disponível em <http://www2.fct.unesp.br/nera/boletim.php>.

Sánchez-Albavera, F.; Ortiz, G.; Moussa, N. (1998), Panorama minero de América Latina: la inversión en la década de los ‘90. Santiago, Chile: CEPAL,

Santos, Boaventura de Sousa (2001), “Entre Prospero e Caliban: Colonialismo, ós-colonialismo e inter-identidade”, in M.I. Ramlho y A. Sousa (ed.), Entre ser e estar. Raízes, Percursos e discursos da identidade. Portugal: Ediciones Afrontamento, 23-85.

Santos, Boaventura de Sousa (2002). “Entre Próspero e Caliban: colonialismo, pós-colonialismo e Inter identidade”, in Ramalho, Maria Irene; Ribeiro, António Sousa (Orgs.), Entre ser e estar: raízes, percursos e discursos de identidade. Porto: Edições Afrontamento, 23-85.

Santos, Boaventura de Sousa (2007), “Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes”, Revista Crítica de Ciências Sociais, 78, 3-46.

Shoat, Ella (2008), “Notas sobre lo <<postcolonial>>”, en Estudios Postcoloniales. Ensayos fundamentales. Madrid: Traficantes de Sueños editores, 103-120.

Silva, Tomaz Tadeu (2012), “A produção social da identidade e da diferença”, in Silva, Tomaz Tadeu (Org.), Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Rio de Janeiro: Vozes. [12ª ed]

Silver, Beverly; Arrighi, Giovanni (2000), “Workers North and South”, en Leo Patnich y Colin Leys (ed.), Working Classes. Global Realities. Socialist Register 2001. London: Merlin Press, 53-76.

Solinger, Dorothy (1999), Contesting citizenship in urban China: Peasant migrants, the state and the logic of the market. Berkeley: University of California Press.

Spivak, Gayatri (2003), “¿Puede hablar el subalterno?”, Revista Colombiana de Antropología, 39, 297-364.

Teubal, Miguel (2008), “O campesinato frente à expansão dos agronegócios na América Latina”, in Paulino, Eliane Tomiasi; Fabrini, José Edmilson (Org.). Campesinato e territórios em disputa. São Paulo: Expressão Popular: UNESP, 139-160.

Therborn, Göran (2011), The World: A Beginner's Guide. Cambridge; Malden, MA: Polity.

Valier, Jacques (1977), El imperialismo. Imperialismo y revolución permanente: el imperialismo en Lenin y Rosa Luxemburgo. Barcelona: Fontamara. 43

Vitale, Luis (1997), Historia Social comparada de los Pueblos de América Latina. Santiago y Punta Areas: Instituto de Investigación de Movimientos Sociales "Pedro Vuskovic" y Talleres de Impresos Atalí.

Von Holdt, K.; Webster, E. (2005), Beyond the apartheid workplace: Studies in transition. Scottsville: University of KwaZulu-Natal Press.

Wallerstein, Immanuel (2004), World-Systems Analysis: An Introduction. Durham: Duke University Press.

Wu, J. M. (2009), “Rural migrant workers and China’s differential citizenship: A comparative institutional analysis”, in M. K. Whyte (Ed.), One country, two societies: Rural–urban inequality in contemporary China. Cambridge: Harvard University Press, 55-81.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALIMONDA, Héctor. José Carlos Mariátegui. São Paulo: Brasiliense 1986.

América Ibérica In SOIHET, R; BICALHO, M.F.B E GOUVÊA, M.F.S. (org.) Culturas Políticas. Rio de Janeiro: Mauad, 1992. p. 67-84.

CAPELATO, M.H.R. O personagem na história. Perón e Eva: produtos da sociedade argentina. In: BRESCIANI, M.S; SAMARA, E. e LEWKOWICZ, I. (Orgs.) Jogos da Política. São Paulo: Marco Zero, 1992. p. 239-245.

Coronil, Fernando: "Beyond Occidentalism: Toward Nonimperial Geohistorical Categories" *Cultural Anthropology*, vol. 17, no. 1, 2002.

Coronil, Fernando: *La naturaleza del poscolonialismo: del eurocentrismo al globo centrismo*, en Edgardo Lander (editor) *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas*

Coronil, Fernando: *The Magical State. Nature, Money and Modernity in Venezuela*, U.Chicago niversity Press, Chicago, 1997.

Dussel, Enrique: *1492: El encubrimiento del Otro. Hacia el origen del mito de la Modernidad, Nueva Utopía*, MN

Dussel, Enrique: *A Europa, modernidad y eurocentrismo*, en Edgardo Lander (editor), *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas*, UNESCO y Ussel, Enrique: *Ética de la Liberación en la Edad de la Globalización y la Exclusión*, Trotta-UAM.I-UNAM, México, 1998, ejemplares.

ENGELS, F; MARX, K. *A ideologia Alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

Escobar, Arturo: *¿El lugar de la naturaleza y la naturaleza del lugar: globalización o postdesarrollo?*, en Edgardo Lander (ed.) *ciencias sociales*.

Escobar, Arturo: *Encountering Development. The Making and Unmaking of the Third World*, Princeton University Press, Princeton, 1995. (Edición en español: *La invención del Tercer Mundo*. Consuegra, Walter: *Local Histories/Global Designs. Coloniality, Subaltern Knowledges and Border Thinking*, Princeton University Press, Princeton, 2000.

FONTANA, J. História: análise do passado e projeto social. Bauru: Edusc, 1998.

FORNET-BETANCOURT, Raúl. O marxismo na América Latina. São

GINZBURG, C. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro

GOMES, A.C. História, Historiografia e cultura política no Brasil: algumas

GOUVÊA, M.F.S. Diálogos historiográficos e cultura política na formação da

GRINSHAW, A. C. L. R. James: A Revolutionary Vision for the 20th Century. New York: C.L.R. James Institut, 1991.

Hobsbawm, Eric J. (ed.). Storia del marxismo. Il marxismo nell'età della Terza Internazionale. Torino: Einaudi, 1981.

JAMES, C.L.R. Os Jacobinos Negros. São Paulo: Boitempo editorial, 1980

Leopoldo: Unisinos, 1995.

Liss, Sheldon B. Marxism Thought in Latin America. Berkeley: University of California Press, 1984.

Löwy, Michael (ed.). O marxismo na América Latina. Uma antologia de 1909 aos dias atuais. S. Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.

MARIÁTEGUI, José Carlos. 7 ensayos de interpretación de la realidad

MARIÁTEGUI, José Carlos. Historia de la crisis mundial: conferencias

MARX, K. O 18 de Brumário de Luis Bonaparte. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

Mignolo, Walter: The Darker Side of the Renaissance, The University of Michigan Press, Ann Arbor, 1995.

perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Perspectivas latinoamericanas, UNESCO y Universidad Central de Venezuela, Caracas (en

prensa).

peruana. Lima: Amauta, 1958. Biblioteca Amauta. 2ª Edición Popular de 50.000, pronunciadas en 1923. Lima: Amauta, 1964.

Quijano, Aníbal: A Colonialidad y modernidad/racionalidad@, en Perú Indígena, vol. 13, no. 29, 1992, Lima.

Quijano, Aníbal: A(Qué tal raza!@, Familia y cambio social, CECOSAM, Lima, 1999.

Quijano, Aníbal: AColonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina@, en Edgardo Lander (editor), La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas, UNESCO y Universidad Central de Venezuela, Caracas (en prensa). Quijano, Aníbal: AModernidad y democracia: intereses y conflictos@, Anuario Mariateguiano, vol. XII, no. 12, Lima, 2000.

Quijano, Aníbal: A Coloniality of power and its institutions, documento presentado en el Simposio Colonialidad del poder y sus ámbitos sociales, Binghamton University, Binghamton, Nueva York, abril 1999.

Quijano, Aníbal: Estado nación, ciudadanía y democracia: cuestiones abiertas, en Helena González y Heidulf Schmidt (editores), Democracia para una nueva sociedad, Nueva Sociedad, Caracas, 1998.

Quijano, Aníbal: La Raza, etnia, nación: cuestiones abiertas@, en Roland Forgues (editor), José Carlos Mariátegui y Europa. La otra cara del descubrimiento, Amauta, Lima, 1992.

Quijano, Aníbal: AColonialidad del poder, cultura y conocimiento en América Latina@, en Anuario Mariateguiano, vol. IX, no. 9, Lima, 1997.

reflexões. In SOIHET, R; BICALHO, M.F.B E GOUVÊA, M.F.S. (org.) Culturas Políticas. Rio de Janeiro: Mauad, 1992. p. 21-44.

THOMPSON, E.P. A formação da classe operaria inglesa. Rio de Janeiro, 1987



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Mestrado Acadêmico em Serviço Social,
Trabalho e Questão Social



Fortaleza, fevereiro de 2022

Francisco Ercilio Moura